

# MAÇONARIA TUPINIQUIM

# JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

**INSTRUÇÕES DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO**

**NESTA EDIÇÃO**

**CLOVES GREGORIO**

**PÁGINA 2**

**LUCIANO RODRIGUES**

**PÁGINA 11**

**POR CLOVES GREGORIO**

## **O RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO NOS GRAUS SIMBÓLICOS DOS EUA**

**LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES**

**O Rito Escocês Antigo e Aceito é usado nos graus simbólicos nos EUA ?**

Diante da dúvida gerada a partir deste questionamento, comeci a buscar informações com amigos e irmãos que estão nos Estados Unidos da América, afim de entender melhor como são trabalhados os graus simbólicos na maçonaria americana.

Geralmente os irmãos iniciados nos Estados Unidos tem poucas informações sobre a estrutura da maçonaria americana, o que os faz ficarem perplexos quando descobrem que existe uma diferenciação entre Jurisdições (Sul e Norte), Rituais e até mesmo lojas que trabalham em diferentes línguas no território americano. **Continua na Pág 11)**



# EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:

[apoia.se/maconariatupiniquim](http://apoia.se/maconariatupiniquim)

Quando falamos de instruções do Rito Escocês Antigo e Aceito, o assunto sempre traz questões à tona, como por exemplo a grande quantidade de enxertos que os rituais brasileiros possuem. De modo a esclarecer como eram as instruções na gênese do rito, neste número, apresento a Instrução comentada do célebre *Rite Ecossaise ancien et accepte des trois premiers degrés Selon les anciens Cahiers* de 1829,

Para matarmos a saudade de nosso irmão

Luciano Rodrigues e Rodrigues, escolhi um de seus textos que fala sobre a prática do Rito Escocês Antigo e Aceito, nos graus simbólicos, nos EUA.

Espero que gostem!

Cloves Gregorio



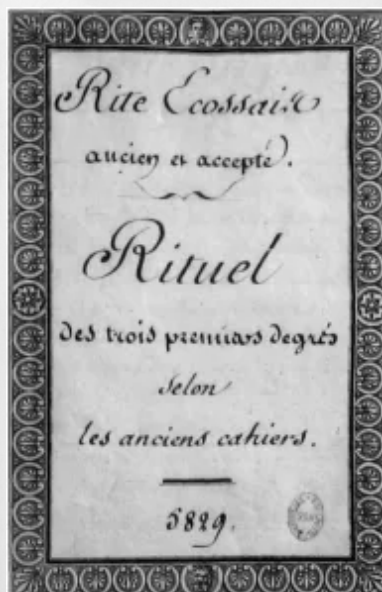
APOIA.se

## INSTRUÇÕES DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

POR CLOVES GREGORIO

Atualmente nos rituais do Rito Escocês Antigo e Aceito, nas mais diversas obediências maçônicas, existem uma série de instruções. Nos rituais mais antigos, além da instrução simbólica ainda na cerimônia de iniciação, tinha apenas uma única instrução a ser dada em Loja em forma de perguntas e respostas, que deveriam ser vocalizadas. Penso inclusive, que este é o motivo pelo qual, muitas instruções maçônicas nos mais diversos ritos, eram chamados de catecismos.

De modo a exemplificar como eram os catecismos dos rituais mais antigos, a seguir replicarei integralmente a instrução de aprendiz do *Rite Ecossaise ancien et accepte des trois premiers degrés Selon les anciens Cahiers* de 1829, e quando necessário, farei explicações referentes a algumas passagens, assim como comparações com práticas atuais. Para não haver confusão, as minhas intervenções estarão em **negrito**.



Capa do Ritual de 1829, reforma considerada por muitos como a consolidadora do REAA

“  
A IMUTABILIDADE DO RITUAL DEPENDE DA IMPRATICABILIDADE, OU SEJA, SE ELE PAROU DE SER PRATICADO POR ALGUM MOTIVO, A FORMA E O CONTEÚDO CONTINUAM O MESMO. SENDO ELE CONTINUADO, O RITUAL SOFRE MUDANÇAS, TAL QUAL OCORRE NA SOCIEDADE.

”

**Rite Ecossaise ancien et accepte des trois premiers degrés Selon les anciens Cahiers (1829)**

A primeira observação a ser feita, antes mesmo de iniciar o catecismo, é que a instrução era realizada através de perguntas feitas pelo Venerável Mestre (P), e respostas executadas pelo Aprendiz (R).

P. O que você e eu temos em comum?

R. Uma verdade.

P: O que é essa verdade?

R: A existência de um Deus, Grande Arquiteto do Universo, Autor de tudo o que é.

P: Como você sabe disso?

R: Porque, além dos órgãos que constituem a vida, O Grande Ser me dotou de inteligência, que me dá a capacidade de discernir o mal do bem e perceber as perfeições deste Ser por excelência.